



CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017

Uma ação multidimensional

O Relatório do ano de 2017 mostra que o CCD desenvolve uma ação multidimensional que deve ser motivo de orgulho para os associados, o Município e a Cidade.

Vale a pena analisar todo o trabalho feito nas áreas da educação, da cultura, da solidariedade social e do desporto. Quem pode ficar indiferente ao projeto “Aprender a Ser” ou à “Universidade Eugénio de Andrade”? Quem pode ignorar a ação social com os sem-abrigo? Quem pode ignorar as infraestruturas desportivas ao serviço dos associados, de grupos informais da cidade e das crianças e jovens? Quem pode desvalorizar os serviços de saúde e de apoio social que é prestado aos associados?

Hoje o CCD é uma organização e um espaço ao serviço dos associados, do Município e da Cidade. Uma organização e um espaço de qualidade e valor.

Temos motivos para sentirmos orgulho pelo que é feito e como é feito.

O que fazemos assenta numa gestão responsável e de rigor onde os colaboradores do CCD têm mérito que deve ser reconhecido.

O que fazemos é possível porque a atual Câmara Municipal, em geral, e o Presidente em particular, compreendem, incentivam e apoiam os projetos, os programas e as ações que desenvolvemos.

O que somos depende da vontade expressa de todos os associados.

Este Relatório será com certeza aprovado. É natural que tal aconteça.

Ver o trabalho reconhecido é positivo e agradável. Importa, contudo, reconhecer que o muito que é feito e a forma como é conseguido deve ser motivador para fazermos mais e melhor no presente e no futuro. A excelência total e global é um objetivo inalcançável pelo qual devemos trabalhar continuamente. Porque mais que se faça é sempre possível fazer mais. Por muito bem que se faça há sempre espaço para melhorar.

É com este estado de espírito que propomos a aprovação pelos associados do Relatório e Contas de 2017.

António Alberto Gouveia Santos



Presidente do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto

Porto, março de 2018.

I. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

A Educação possui um impacto muito grande em todas as áreas da nossa vida. Tem de ser vista como um investimento gradual e contínuo, sendo garantia também do nosso desenvolvimento social e cultural. E é com este sentido que o CCD promove o *Espaço Aprender a Ser* e a *Universidade Sénior Eugénio de Andrade* – projetos educativos que possibilitam uma educação contínua ao longo da vida (o primeiro para os mais jovens e o segundo para os adultos). Pensados de modo a respeitar as especificidades características de cada faixa etária.

O *Espaço Aprender a Ser* contou, em 2017, com a inscrição de 96 alunos em regime permanente, e 19 alunos em explicações individuais. Com alunos entre o 1.º e o 3.º ciclos, uma equipa de 10 professores que apoiam os alunos nos trabalhos de casa e explicações nas disciplinas de Português, Inglês, Francês, Espanhol, História, Geografia, Matemática, Ciências e Físico-Química. Como é a nossa função orientar e formar os nossos adultos de amanhã, o EAS teve a preocupação de, uma vez mais, planear um período específico para a preparação de provas escolares de Português e Matemática do 9.º ano; bem como, durante o mês de janeiro, sessões de orientação escolar e profissional.



O Serviço de Transporte Escolar continua a ser uma grande aposta e mais-valia, utilizando duas viaturas para o efeito, devidamente licenciadas. Este é um serviço seguro e de qualidade que garante aos nossos alunos e Encarregados de Educação uma maior tranquilidade.

Outro serviço que serve este projeto é o de refeições. Em 2017, foram confeccionadas e servidas na cantina do EAS 60 refeições e 20 lanches diários que, para o efeito conta com uma cozinheira e a supervisão das professoras.

No período de pausas letivas, o EAS promoveu atividades que permitiram aos alunos formação integral e harmoniosa, bem como desenvolver neles o espírito de reflexão, preparando-os para que aprendam a Ser e a conviver na sociedade. Assim, nas férias do Carnaval, Páscoa, junho e Natal, os alunos tiveram a oportunidade de construir máscaras de Carnaval, jogar bowling, visitar o património cultural de Barcelos, participar nas atividades radicais no Azurara Parque Aventura (touro mecânico, slide 80 e 300 metros, tiro à lata com arma de paintball infantil, pontes de arvorismo, parede de escalada, prova de orientação); visitar o Zoo de Lourosa (Parque Ornitológico de Santa Maria da Feira); visitar a Casa do Infante; workshop “Comunicar em Segurança”, jogos de grupo, torneio desportivo, ateliers de artes plásticas, jogos tradicionais, Caça ao Tesouro, bolas fugitivas, jogos de rapidez e estratégia, visita guiada à cidade do Porto com Porto Storytellers, oficinas de culinária e ciência, jogos de equipa (matraquilhos humanos, sitting volleyball, mini jogos olímpicos, ring leader, gincana), visita à cidade natal em Santa Maria da Feira (Perlim), decorações de Natal, workshop com a proteção civil sobre o risco de incêndio e vagas de frio. Também participaram em várias festas temáticas como a Festa da Espuma, a Festa Hollywood e a Festa de Halloween.



Durante os meses de julho e agosto, o EAS promoveu Centros de Férias de Verão. Estes programas estão abertos a toda a comunidade, entre os 6 e os 15 anos. Em 2017, apresentaram, uma vez mais um programa diferenciado e repleto de aventura, dinamizados por uma equipa de 6 monitores. Nele participaram 144 crianças e jovens que tiveram uma experiência única e que, certamente, quererão repetir. Entre jogos de grupo, torneios desportivos, badmington, minigolfe, assalto ao castelo, angry birds, traga bolas, water battle, seringa ball, taekwondo, zumba kids, matraquilhos humanos, hip hop, tiro com arco, jogos de estratégia e rapidez, karts, bodyboard, workshop com a protecção civil sobre o perigo da exposição solar, campismo nos Parques de Campismo de Angeiras, Meda e Madalena, praia, parques aquáticos de Fafe e de Vila Real (Natur Water Park), ida à Magikland, atividades

radicais na Quinta d'Aventura, escalada, teia, slide, insufláveis aquáticos, mota de água com bóias, canoagem e wakeboard de cable, criaram-se laços que ficaram para a Vida.

A **Universidade Sénior Eugénio de Andrade**, em 2017, contou com 512 alunos. Com disciplinas variadas, desde a informática às línguas, passando pela poesia e artes, temos um corpo docente de professores licenciados para podermos fornecer a melhor experiência a quem nos procura.

Sempre atentos às mudanças, tentamos ir ao encontro das preferências de quem nos procura. Assim e como já tem sido habitualmente, para além das aulas temos uma vasta oferta de visitas e propostas culturais diferenciadas.

Em 2017 destacamos:

- Janeiro

- Visita Guiada ao **Lugar do Desenho _ Fundação Julio Resende**
- Percurso com o prof **Joel Cleto_ "da Sé à Ribeira"**
- Participação no **Concurso de Cultura Geral_RUTIS**

- Fevereiro

- Visita Guiada ao **Museu do departamento de Anatomia da Universidade do Porto**
- Passeio_ "**Rota dos Namorados**" em Vila Verde
- Visita Guiada à **Fundação Instituto Arquiteto José Marques da Silva**
- Percurso com o prof **Joel Cleto_ "da Igreja dos Grilos à Ribeira"**
- Sessões de esclarecimento acerca do **E-Fatura**



- Março

- Visita Guiada ao **Paço Episcopal do Porto**
- Passeio_”**Rota do Lima**”
- Visita Guiada ao **Museu da faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto**
- Percurso com o prof **Joel Cleto_”da Casa do Infante ao Largo de S. Domingos”**
- Visita guiada pela Prof **Helena Mendes Pereira ”Da Casa da Musica à Igreja do Foco”**
 - Abril
- Visita guiada pela Prof **Helena Mendes Pereira a Lisboa_”Arte em Lisboa”**
- Visita à Exposição **Leonardo Da Vinci: as Invenções do Génio**
- Percurso com o prof **Joel Cleto_”da Casa do Infante ao Largo de S. Domingos”**



- Maio
- Passeio_”**Por Terras de Tâmega e Sousa**”
- Palestra sobre alimentação e prevenção de doenças cardiovasculares_ **Dra. Elsa Madureira**
- Avaliação dos valores de Tensão Arterial e Colesterol
- Palestra com o **Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa_”A Sexualidade na Idade Maior”**
- Palestra com o **Professor Messias Pinto_”Portugal na União Europeia e Zona Euro”**
- Visita guiada pela Prof **Helena Mendes Pereira a Lisboa_”Mulheres artistas e outras obras em espaço público pelas ruas do Porto”**
- Visita guiada pela Prof **Ana Lemos_”Cemitério de Agramonte”**
- Percurso com o prof **Joel Cleto_”da Igreja de S. Nicolau ao Largo de S. Domingos”**
- Visita guiada ao **Viveiro Municipal do Porto**



- Junho

- Cruzeiro das Seis Pontes com visita às Caves do Vinho do Porto
- Passeio a Sernancelhe e Salzedas
- Percurso com o prof Joel Cleto_ "do Largo de S. Domingos à Torre dos Clérigos"
- Peça de Teatro da turma de Expressão Dramática_ "À Manhã"

- Julho

- Passadiços do Paiva

- Setembro

- Percurso com o prof Joel Cleto_ "da Torre dos Clérigos às Virtudes"

- Outubro

- Passeio de Início de ano letivo_ Cruzeiro no Rio Douro até à Régua
- Visita guiada ao Museu do Vinho do Porto
- Ação de Formação_ Suporte Básico de Vida
- Percurso com o prof Joel Cleto_ "do Campo dos Mártires da Pátria à Praça de Carlos Alberto"

- Rastreio Visual_ Ergovisão

- Novembro

- Passeio à Quinta de Castelões_ São Martinho
- Visita Literária à Quinta de Santiago
- Percurso com o prof Joel Cleto_ "da Praça dos Leões ao Paço dos Duques"
- Encontro de Poesia com Arnaldo Trindade
- Visita a Santiago de Compostela com o Historiador Joel Cleto



- Dezembro

- Visita guiada pela Prof Helena Mendes Pereira_”Do Colecionismo privado aos Museus de Arte Contemporânea em Portugal”
- Visita Guiada à Super Bock_Casa da Cerveja
- Almoço de Natal

II. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

O **Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS)** continuou em 2017 com a missão essencial de ajudar indivíduos e famílias em situação de carência social. Através do apoio e orientação de uma Técnica Superior de Serviço Social, todos os casos são avaliados e encaminhados para as mais variadas respostas sociais, no CCD ou exterior.

As situações de privação e fragilidade social, acompanhadas pelo GAAS, tiveram várias causas: rendimentos reduzidos que impedem o agregado familiar de satisfazer todas as suas despesas mensais, doenças de um dos membros do agregado familiar, necessidade de ajudas técnicas e isolamento social.



Na área da Saúde, o CCD disponibilizou a associados e seus familiares serviços de cardiologia, clínica geral, imunoalergologia, nutricionismo, clínica dentária, enfermagem e terapias não convencionais. Contando assim com o seguinte número de atendimentos: alergologia-406; cardiologia-215; clínica geral-676; nutrição-75; enfermagem-963; dentista-129 e terapias não convencionais-613.

III. OUTRAS ATIVIDADES

O CCD, deu mais uma vez visibilidade ao problema social da pobreza, concretamente dos sem-abrigo, com a organização, na Páscoa e no Natal, do XIII e XIV Jantar Solidário. Foram centenas as pessoas que encheram o pavilhão gimnodesportivo do CCD, neste eventos muito calorosos em afetos. Estas iniciativas só são possíveis com a parceria de várias instituições de apoio aos sem-abrigo, juntas de freguesias, paróquias, centenas de voluntários, funcionários e amigos do CCD.

O CCD realizou também a já tradicional Ceia de Natal para cerca 500 pessoas, entre associados e familiares. O Presidente da Câmara do Porto, Dr. Rui Moreira, esteve presente assim como vários elementos do Executivo.



Realizamos ainda a **Festa de Natal das Crianças**, para filhos de funcionários municipais, até aos 10 anos. Tudo foi preparado a preceito para receber os mais pequenos, para que tivessem um dia inesquecível. O pavilhão do CCD esteve repleto de insufláveis que foram palco de muitas brincadeiras e muita alegria!



IV. CULTURA E LAZER

Para os seus associados e acompanhantes, o CCD desenvolveu uma vasta oferta cultural e recreativa.

Eis algumas das atividades realizadas que mostram a diversidade de experiências ao dispor do nosso público: visita cultural a Canas de Senhorim, Almeida, Picos da Europa, Aldeias Históricas. Penafiel e Guimarães. Realizamos também uma caminhada pelos Passadiços do Paiva, em Arouca.



O grupo de aposentados da Câmara Municipal do Porto, "*Companheiros e Ativos*", continuou as suas atividades lúdicas, convivendo, alargando horizontes e descobrindo novos lugares. Realizaram-se as seguintes atividades: visita à Sinagoga e Museu Judaico, Palácio da Justiça, Braga, Arouca, convívio no Núcleo Rural do Parque da Cidade, visita a São Domingos, Ovar, Casa da Cerveja em Leça do Balio e almoço de Natal no Restaurante do Complexo Desportivo do Monte Aventino.



V. DESPORTO

O CCD através das suas instalações desportivas, pode considerar-se um polo de união e encontro entre praticantes de atividade física e um ponto de atração de pessoas para assistir às mais variadas atividades e eventos realizados nas instalações.

Alem das atividades promovidas pelo CCD, outras instituições ocupam e dinamizam os espaços desportivos, tais como a parceria com a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, a Escola Profissional Raul Dória, Escola de Comércio externo do Porto, Escola Profissional de Economia Social, a Universidade Lusófona, a empresa desportiva “Alto Rendimento”, bem como as Associações de Estudantes das faculdades da Universidade do Porto, (AE Faculdade de Letras, AE ISEP, AE Faculdade de Farmácia, AE Universidade católica, entre outras) que ocupam regularmente as nossas instalações para a prática da sua atividade física bem como a realização de treinos e torneios.

Em 2017 o CCD manteve-se como parceiro da XI Hernâni Cup, organizada pela Escola de Futebol Hernâni Gonçalves. Este torneio já com história no panorama do futebol juvenil em Portugal, conta com cerca de 600 atletas provenientes de diversos clubes espalhados pelo país.

O grupo de caminheiros do CCD intitulados “Trilhos da descoberta”, deu continuidade ao seu trabalho que depois de em 2016 ter terminado a organização e realização do “Caminho da Costa”, partiu para um novo desafio e em 2017 organizou o “caminho do Lima”. Esta caminhada que se propõe fazer o Caminho até Santiago de Compostela tendo como trilho orientador o Rio Lima, divide – se em 11 etapas e conta com 42 caminheiros, iniciou-se em setembro de 2017 e terminará apenas em junho de 2018.



Uma valência que se tem vindo a consolidar ao longo dos anos é o Ginásio Body & Soul, que tem vindo gradualmente a aumentar o número de utilizadores, fruto do reconhecimento do trabalho feito e pelo acompanhamento dado pelos dois professores presentes no ginásio. O horário de segunda a sábado possibilita um período alargado para os utentes gerirem o seu tempo de frequência da instalação.

Ainda nas modalidades de ginásio é de realçar a continuidade da modalidade de yoga e a implementação da modalidade de Pilates, destinada a todos os utentes independentemente da idade ou condição física. Esta modalidade funciona com a carga horária de uma hora semanal e oferece-lhe uma forma diferente de pensar sobre o seu corpo, uma maior consciência corporal, combinando o controlo do corpo com a mente.



A Academia de Karaté Ricardo Castro juntamente com o CCD deu continuidade à parceria de longa duração, para a realização das aulas de karaté nas instalações do CCD, promovendo assim as técnicas de autodefesa, ensinamento de ordem ética e comportamental aos seus alunos.

A Escola de Mergulho do CCD, com cerca de 27 anos de existência, foi uma vez mais reconhecida pelas mais altas instâncias desportivas nacionais. Desta vez foi distinguida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, com o prémio de Reconhecimento Desportivo, que reconhece assim o trabalho desenvolvido pela escola, na pessoa do professor José Roças, responsável máximo da atividade da Escola.



Durante o ano de 2017 sucederam-se os cursos de mergulho de garrafa e várias iniciativas de batismo de mergulho em apneia. Outra das vertentes da Escola são as saídas para mergulho em contexto real, tal como aconteceu no ano transato nos mais variados locais, para mergulhos nas águas das Maldivas, Vigo, O'Grove, Bueu, Aldan, Ilhas Berlengas e Vilarinho da Furna. Outra valência de destaque da Escola é o trabalho feito com as pessoas portadoras de deficiência, através da parceria com a APPC (Associação do Porto de Paralisia cerebral) de Valbom e com a ACAPO (Associação de Cegos e Ambliopes de Portugal).

VI. INFRAESTRUTURAS

Uma vez mais o CCD, com vista à conservação e manutenção das instalações, procedeu á pintura e restauro das paredes do EASer, das salas de formação e das instalações médicas. Ao nível dos balneários e casas de banho de apoio ao pavilhão e campo de futebol de 5, procedeu-se à pintura do piso e das paredes. Toda esta intervenção tem como objetivo evitar a degradação das instalações.

Nos balneários do campo de futebol de 11, procedeu-se a uma intervenção de fundo com vista à reestruturação do espaço, através de pintura, impermeabilização de todo o espaço de banho e muda de roupa. O gabinete médico de apoio a estes balneários, foi também alvo de intervenção para a modernização do espaço através de equipamentos mais modernos e funcionais.

O pavilhão Gimnodesportivo foi a instalação com uma intervenção mais visível, pois procedeu-se à pintura interior e impermeabilização da cobertura. Ao nível do piso de jogo, foi alvo de lixamento e envernizamento, para evitar as queixas de piso escorregadio devido ao desgaste do verniz e infiltrações de água das chuvas.



Com vista à satisfação e facilitação de acesso de todos os utentes ao CCD, criou-se um novo parque de estacionamento com capacidade para cerca de 100 viaturas, devidamente vedado com grades de ferro. No parque de estacionamento já existente, foi colocada uma nova barreira de controlo de acessos, para assim evitar o excesso de veículos na instalação.



VII. COMUNICAÇÃO COM O EXTERIOR

Nos dias de hoje, as tecnologias de Informação e comunicação, estão presentes no nosso quotidiano constituindo instrumentos indispensáveis às comunicações pessoais, de trabalho e de lazer.

O site do CCD constitui-se como um dos maiores meios de comunicação com os seus utilizadores. Mantém-se atualizado com informações e notícias acerca das atividades que se vão desenvolvendo no Centro.

Em 2017 enviamos mensalmente o nosso Boletim Digital, “CCD em Notícias”, com todas as novidades do interesse dos sócios, alunos da Universidade Sénior e todos aqueles que nos procuram.

O facebook é, atualmente, uma ferramenta digital fundamental pois o número de seguidores é cada vez maior e há cada vez mais pedidos de informação por esta via.

As atividades realizadas pelo CCD nas várias áreas: desenvolvimento social, educação e juventude, cultura e lazer, desporto, contribuem para que o Centro seja uma referência para a cidade do Porto, promovendo o bem-estar social dos seus associados e comunidade em geral.

VIII- Análise da situação económica e financeira

Em cumprimento do preceito legal e estatutário de prestação de informação, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2017.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC, o CCDTCMP está abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de Julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC. Com a aprovação do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março foram definidas as regras próprias das Entidades Sem Fins Lucrativos.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo SNC. No entanto tendo em conta a natureza da Instituição, são também apresentados mapas de resultados por atividades.

No presente relatório procede-se à

- Explicitação dos níveis de execução conseguidos;
- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2017;
- Análise da situação financeira, do ponto de vista patrimonial, considerando os mapas de Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza, assim como a Demonstração de Fluxos de Caixa.

1- Explicitação dos níveis de execução conseguidos

O quadro seguinte revela o desvio dos valores realizados relativamente aos valores orçados, assim como as variações face ao ano transato.

Comparando os valores previstos no Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2017, com os montantes executados dos rendimentos e gastos, obtém-se as variações constantes do Quadro I.

Quadro I

VALORES EXECUTADOS / VALORES ORÇADOS

	Executado 2016	Varição 2016/2017	Executado 2017	Orçado 2017	Desvio face ao orçamento	Un.: euros Tx de execução
Rendimentos	974.712,34	62.781,04	1.037.493,38	1.058.000,00	-20.506,62	98,1%
Gastos	980.309,88	61.706,37	1.042.016,25	958.000,00	84.016,25	108,8%

O exercício de 2017 apresenta face ao exercício anterior, um aumento de 6% para os rendimentos assim como para os gastos. A execução orçamental traduz-se num grau de concretização de 98% para os rendimentos e para os gastos, de 109%, conforme quadro supra.

No ano anterior a taxa de execução foi de 94% para os rendimentos e para os gastos foi de 109%.

2- Descrição dos aspetos mais significativos do exercício 2017

2.1- Rendimentos

O quadro infra apresenta as rubricas dos rendimentos. Os rendimentos no período em análise perfazem, um total de 1.037.493,38 euros constatando-se um desvio negativo de 20.506,62 euros, face ao orçamento.

Quadro II

Rendimentos

Rendimentos	2016	Varição 2016/2017	2017	Orçamento 2017	Un.: euros Desvio face ao orçamento
72 Prestação de Serviços	529.940,70	56.524,13	586.464,83	628.000,00	-41.535,17
75 Subsídios à exploração	200.000,00	5.870,00	205.870,00	200.000,00	5.870,00
78 Outros Rendimentos	244.771,64	386,91	245.158,55	230.000,00	15.158,55
TOTAL DOS RENDIMENTOS	974.712,34	62.781,04	1.037.493,38	1.058.000,00	-20.506,62

Os rendimentos obtidos na rubrica «Prestações de serviços», totalizam 586.464,83 euros. Os rendimentos que mais contribuem para esta rubrica, dizem respeito entre

outros, ao recebimento das taxas pela utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de Futebol e Campo Futebol 5, aluguer de outras instalações, pelos associados e utilizadores em geral, assim como as inscrições na Universidade Sénior Eugénio de Andrade e o Espaço Aprender a Ser e ainda os serviços de enfermagem.

Os subsídios à exploração relevam o subsídio recebido, do Município do Porto no valor de 200.000,00 euros. O restante corresponde a doações de particulares.

A rubrica «Outros rendimentos» inclui essencialmente, o valor arrecadado no ano 2017 com as quotas dos associados, no montante de 213.305,90 euros, para o ano 2016 o valor foi de 209.081,96 euros. Sublinhando-se assim um aumento no que respeita às quotas de 4.223,94 euros.

Face ao total dos rendimentos tendo em conta as atividades (Quadro III) as rubricas que apresentam maior peso são as quotas com 21%, seguida da Universidade Sénior Eugénio de Andrade com um peso de 18%, a atividade desportiva apresenta um peso na ordem dos 17%, e o Espaço Aprender a Ser, surgem com 12% no total dos rendimentos do ano de 2017. Realça-se também a atividade cultural com um peso de 4%. A comparticipação do Município do Porto para os rendimentos de 2017, representa 19%.

Quadro III

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

ATIVIDADES	RENDIMENTOS				Variação Valor
	2017		2016		
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
RECREATIVA E CULTURAL					
Visitas Culturais	44.390,15	4,3	23.274,90	2,4	21.115,25
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA CULTURAL	44.390,15	4,3	23.274,90	2,4	21.115,25
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	60.451,50	5,8	63.448,88	6,5	-2.997,38
Campo de Futebol	79.657,10	7,7	78.650,76	8,1	1.006,34
Campo de Futebol 5	14.872,25	1,4	13.890,44	1,4	981,81
Subaquáticas	8.652,41	0,8	6.225,91	0,6	2.426,50
Ginásio	9.487,66	0,9	8.503,90	0,9	983,76
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	173.120,92	16,7	170.719,89	17,5	2.401,03
INSTALAÇÕES/ADMINISTRATIVOS					
Sala de formação	13.572,25	1,3	9.115,88	0,9	4.456,37
IEFP	0,00	0,0	8.121,34	0,8	-8.121,34
Aluguer das instalações	18.477,20	1,8	18.477,20	1,9	0,00
Outros no âmbito das instalações	9.705,77	0,9	7.919,47	0,8	1.786,30
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	41.755,22	4,0	43.633,89	4,5	-1.878,67
Quotas	213.305,90	20,6	209.081,96	21,5	4.223,94
Anulações de participações	12.459,31	1,2	13.658,50	1,4	-1.199,19
Outros ganhos extraordinários: imputação subsídio ao investimento	8.178,48	0,8	8.098,48	0,8	80,00
TOTAL DE OUTROS	233.943,69	22,5	230.838,94	23,7	3.104,75
Subsídio da CMPorto	200.000,00	19,3	200.000,00	20,5	0,00
Outras entidades	5.870,00	0,6			5.870,00
TOTAL DOS SUBSÍDIOS	205.870,00	19,8	200.000,00	20,5	5.870,00
SETOR SOCIAL					
Espaço aprender a ser	123.096,90	11,9	92.209,82	9,5	30.887,08
Centro de férias	19.580,50	1,9	15.980,50	1,6	3.600,00
U.S.Eugénio de Andrade:	183.333,59	17,7	187.044,56	19,2	-3.710,97
Eventos sociais	2.813,30	0,3	890,00	0,1	1.923,30
Serviços Médicos/ Enfermagem/desconto pp	9.589,11	0,9	10.119,84	1,0	-530,73
TOTAL DO SETOR SOCIAL	338.413,40	32,6	306.244,72	31,4	32.168,68
TOTAL DOS RENDIMENTOS DAS ACTIVIDADES	1.037.493,38	100,0	974.712,34	100,0	62.781,04

2.2- Gastos

As rubricas no tocante aos gastos são as apresentadas no quadro abaixo. Os gastos, para o período em análise totalizam 1.042.016,25 euros.

Quadro IV

Gastos

Un: euros

Gastos e Perdas	2016	Varição 2016/2017	2017	Orçamento 2017	Desvio face ao orçamento
62 Fornecimentos e Serviços Externos	418 638,92	-59,53	418 579,39	422 000,00	-3 420,61
63 Gastos com o Pessoal	217 598,43	46 894,06	264 492,49	215 000,00	49 492,49
65 Perdas por imparidade	67 588,58	5 442,37	73 030,95	65 000,00	8 030,95
68 Outros gastos e perdas	269 675,05	11 267,51	280 942,56	250 000,00	30 942,56
69 Gastos e perdas de financiamento	6 808,90	-1 838,04	4 970,86	6 000,00	-1 029,14
TOTAL DOS GASTOS	980 309,88	61 706,37	1 042 016,25	958 000,00	84 016,25

A rubrica de «Fornecimento e serviços externos», releva os gastos com o funcionamento da instituição, designadamente, água, eletricidade, limpeza, consumíveis, honorários, comunicação, serviços médicos e sociais, assim como os gastos correntes, associados ao Espaço Aprender a Ser, e Universidade Sénior Eugénio de Andrade.

Os «Gastos com o pessoal» dizem respeito os salários e encargos a pagar ao pessoal do quadro do CCDTCMP. O aumento verificado está relacionado com a integração de professores do Espaço Aprender a Ser, no quadro de pessoal.

As perdas por imparidades incluem as imparidades de dívida a receber relacionada com a dívida de credores diversos nomeadamente com a entidade Procura de Génios Lda. no valor de 5.390,00 euros, assim como as correspondem à contabilização das depreciações que estão diretamente relacionadas com o ativo fixo tangível no valor de 67.640,95.

Outros gastos e perdas contempla essencialmente o processamento da assistência médica e infantil, aos associados, que para o período em análise foi de 261 333,98 euros e 18.365,00 respetivamente. Para o ano 2016 os valores processados nestas rubricas foram de 250.778,15 euros e 17.973,28 euros, verificando-se um aumento de 10.947,55 euros.

Os gastos e perdas de financiamento dizem respeito aos juros pagos tendo em conta os empréstimos contraídos de médio e longo prazo.

No que respeita aos gastos de 2017 por atividades, conforme quadro V verificamos que o sector social concorre com um peso significativo em relação aos gastos totais, com cerca de 63%, dentro deste sector destaca-se o gasto com a assistência médica e infantário que em conjunto representam cerca de 27%, o sector das instalações apresenta um peso de 22%, seguido pelo sector administrativo com 7%.

Quadro V

EVOLUÇÃO DOS GASTOS DAS ATIVIDADES

Un.: euros

ATIVIDADES	GASTOS				Variação Valor
	2017		2016		
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Recreativa e culturais					
Visitas culturais	35 278,48	3,4	15 225,08	1,6	20 053,40
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	35 278,48	3,4	15 225,08	1,6	20 053,40
DESPORTIVA					
Pavilhão Gimnodesportivo	9 656,49	0,9	10 613,37	1,1	-956,88
Campo de Futebol	23 175,59	2,2	25 472,09	2,6	-2 296,50
Futebol 5	5 793,90	0,6	6 368,02	0,6	-574,12
Subaquáticas	4 991,01	0,5	4 417,57	0,5	573,44
Ginásio	8 517,90	0,8	6 492,78	0,7	2 025,12
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	52 134,89	5,0	53 363,83	5,4	-1 228,94
SETOR ADMINISTRATIVO					
Orgão sociais	822,35	0,1	782,30	0,1	40,05
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa	67 218,00	6,5	67 392,48	6,9	-174,48
Material de escritório	906,33	0,1	1 960,20	0,2	-1 053,87
Outros gastos do setor : despesas de TPA, livro de cheques, contrato fotocopiadora e outr	7 172,98	0,7	10 270,74	1,0	-3 097,76
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO	76 119,66	7,3	80 405,72	8,2	-4 286,06
INSTALAÇÕES					
Conservação e manutenção	18 778,57	1,8	21 952,67	2,2	-3 174,10
Electricidade	10 866,03	1,0	11 485,42	1,2	-619,39
Limpeza e higiene	1 408,51	0,1	4 052,15	0,4	-2 643,64
Gás	2 342,42	0,2	3 390,95	0,3	-1 048,53
Água	1 937,03	0,2	3 318,10	0,3	-1 381,07
Comunicações	12 167,19	1,2	9 265,88	0,9	2 901,31
Gastos com o pessoal afectos às instalações	76 900,34	7,4	76 507,09	7,8	393,25
Seguros	2 079,83	0,2	652,04	0,1	1 427,79
IFEP	0,00	0,0	808,92	0,1	-808,92
Imparidades	73 030,95	7,0	67 588,58	6,9	5 442,37
Encargos com empréstimos: juros e comissões	12 838,53	1,2	14 410,18	1,5	-1 571,65
Outros gastos do setor : gestão do web site, marketing, deslocações, impressos	14 474,57	1,4	12 742,50	1,3	1 732,07
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	226 823,97	21,8	226 174,48	23,1	649,49
SETOR SOCIAL					
Assistência médica	261 333,98	25,1	250 778,15	25,6	10 555,83
Infantário	18 365,00	1,8	17 973,28	1,8	391,72
Serviços Médicos/enfermagem	42 703,66	4,1	44 991,40	4,6	-2 287,74
Gastos com pessoal	41 202,48	4,0	43 707,14	4,5	-2 504,66
Material de apoio	1 501,18	0,1	1 284,26	0,1	216,92
Espaço Aprender a Ser	119 407,11	11,5	85 278,36	8,7	34 128,75
Gastos com pessoal	102 040,92	9,8	74 364,79	7,6	27 676,13
Gastos afetos ao EAS	17 366,19	1,7	10 913,57	1,1	6 452,62
Centro de férias	18 867,27	1,8	14 306,15	1,5	4 561,12
U.S.Eugénio de Andrade:	124 129,15	11,9	132 243,70	13,5	-8 114,55
Gastos com pessoal	82 869,86	8,0	77 393,87	7,9	5 475,99
Gastos afetos à Univeridade	41 259,29	4,0	54 849,83	5,6	-13 590,54
Eventos sociais	66 853,08	6,4	59 569,73	6,1	7 283,35
TOTAL DO SETOR SOCIAL	651 659,25	62,5	605 140,77	61,7	46 518,48
TOTAL DOS GASTOS POR ATIVIDADE	1 042 016,25	100,0	980 309,88	100,0	61 706,37

3- Resultados das atividades

O quadro infra apresenta os resultados por atividade. Ressalva-se o facto de os custos imputados a cada atividade espelharem apenas os custos diretos.

Quadro VI

RESULTADO APURADO DAS ATIVIDADES

Un.:euros

ATIVIDADES	RENDIMENTOS 2017	PESO %	GASTOS 2017	PESO%	RESULTADO 2017	RESULTADO 2016	Variação 2017/2016
RECREATIVAS E CULTURAIS:							
Eventos culturais	44.390,15	4,3	35.278,48	3,4	9.111,67		
TOTAL DA ATIVIDADE RECREATIVA E CULTURAL	44.390,15	4,3	35.278,48	3,4	9.111,67	8.049,82	1.061,85
DESPORTIVA:							
Pavilhão Gimnodesportivo	60.451,50	5,8	9.656,49	0,9	50.795,01		
Campo de Futebol	79.657,10	7,7	23.175,59	2,2	56.481,51		
Campos futebol 5	14.872,25	1,4	5.793,90	0,6	9.078,35		
Subaquáticas	8.652,41	0,8	4.991,01	0,5	3.661,40		
Ginásio	9.487,66	0,9	8.517,90	0,8	969,76		
TOTAL DA ATIVIDADE DESPORTIVA	173.120,92	16,7	52.134,89	5,0	120.986,03	117.356,06	3.629,97
SETOR ADMINISTRATIVO:							
Orgão sociais			822,35	0,1	-822,35		
Gastos com o pessoal afectos à area administrativa			67.218,00	6,5	-67.218,00		
Material de escritório			906,33	0,1	-906,33		
Outros: despesas com TPA, livro de cheques, fotocopiadora			7.172,98	0,7	-7.172,98		
TOTAL DO SETOR ADMINISTRATIVO			76.119,66	7,3	-76.119,66	-80.405,72	4.286,06
INSTALAÇÕES:							
Electricidade			10.866,03	1,0	-10.866,03		
Limpeza e higiene			1.408,51	0,1	-1.408,51		
Gás			2.342,42	0,2	-2.342,42		
Água			1.937,03	0,2	-1.937,03		
Comunicações			12.167,19	1,2	-12.167,19		
Gastos com o pessoal afectos às instalações			76.900,34	7,4	-76.900,34		
Imparidades			73.030,95	7,0	-73.030,95		
Sala de formação	13.572,25	1,3	0,00		13.572,25		
Aluguer das instalações	18.477,20	1,8	0,00		18.477,20		
Encargos com empréstimos :juros e comissões			12.838,53	1,2	-12.838,53		
Conservação e manutenção			18.778,57	1,8	-18.778,57		
Seguros			2.079,83	0,2	-2.079,83		
Outros rendimentos/gastos : gestão do web site, artigos informáticos	9.705,77	0,9	14.474,57	1,4	-4.768,80		
TOTAL DAS INSTALAÇÕES	41.755,22	4,0	226.823,97	21,8	-185.068,75	-182.540,59	-2.528,16
Quotas	213.305,90	20,6			213.305,90		
Subsidio CMPorto e outros	205.870,00	19,8			205.870,00		
Anulações de quotas	12.459,31	1,2			12.459,31		
Outros ganhos extraordinários: subsidio ao investimentos e outros	8.178,48	0,8			8.178,48		
TOTAL	439.813,69	42,4	0,00	0,0	439.813,69	430.838,94	8.974,75
SETOR SOCIAL							
Assistência médica	6.304,86	0,6	261.333,98	25,1	-255.029,12		
Infantário			18.365,00	1,8	-18.365,00		
Serviços Medico/enfermagem	3.284,25	0,3	42.703,66	4,1	-39.419,41		
Gastos com pessoal			41.202,48	4,0	-41.202,48		
Serviços enfermagem/Material de apoio	3.284,25	0,3	1.501,18	0,1	1.783,07		
Espaço Aprender a Ser	123.096,90	11,9	119.407,11	11,5	3.689,79		
Gastos com pessoal EAS			102.040,92	9,8	-102.040,92		
Receitas e Despesas afetas ao EAS	123.096,90	11,9	17.366,19	1,7	105.730,71		
Centro de férias	19.580,50	1,9	18.867,27	1,8	713,23		
Receitas e Despesas afetas ao Centro de Férias	19.580,50	1,9	18.867,27	1,8	713,23		
U.S.Eugénio de Andrade:	183.333,59	17,7	124.129,15	11,9	59.204,44		
Gastos com pessoal			82.869,86	8,0	-82.869,86		
Receitas / Despesas de funcionamento	183.333,59	17,7	41.259,29	4,0	142.074,30		
Eventos sociais	2.813,30	0,3	66.853,08	6,4	-64.039,78		
TOTAL DO SETOR SOCIAL	338.413,40	32,6	651.659,25	62,5	-313.245,85	-298.896,05	-14.349,80
TOTAL GERAL	1.037.493,38	100,00	1.042.016,25	100,0	-4.522,87	-5.597,54	1.074,67

posiciona no final do ano de 2017, em 106.615,01 euros, se a este valor somarmos o valor estimado no passivo corrente em financiamentos obtidos, obtêm-se o total do capital em dívida de 141.123,45 euros. Acresce o valor de descoberto de 2.685,17 correspondente ao saldo credor da conta bancos.

As dívidas de curto prazo apresentam um crescimento de 11% comparativamente ao exercício anterior. Em termos globais o passivo corrente apresenta um ligeiro aumento de 0,3% face ao ano anterior.

5- Demonstração dos resultados por natureza

A atividade do CCDTCMP quando observada na ótica dos ganhos e gastos por natureza permite a seguinte sistematização;

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu em 2017 a 68.088,94 euros. Contribuíram para este resultado nomeadamente, a prestação de serviços que engloba os rendimentos com as atividades em geral.

O resultado operacional antes de financiamento e impostos apresenta em 2017, um resultado positivo de 447,99 euros, é de realçar este fator, uma vez foi possível absorver o impacto das amortizações no valor de 67.640,95 euros e das imparidades de 5.390,00 euros.

O Resultado Líquido depois de abatidos os juros e gastos similares apresenta-se negativo e ascende a 4.522,87 euros.

Conjugando o resultado da setor social com as quotas e subsídios o resultado é positivo em 126.567,84 euros se a este adicionarmos os resultados da atividade cultural e desportiva o resultado passa a ser de 256.665,54 euros, para o apuramento final abatemos os encargos com o setor administrativo e das instalações na ordem dos 261.188,41 o que permite obter um resultado final para o ano 2017, de 4.522,87 euros negativo. Este resultado inclui imparidades no valor de 73.030,95 euros. O resultado das atividades sem as imparidades ronda o montante de 68.508,08. No ano anterior o resultado foi negativo de 5.597,54 euros e as imparidades de 67.588,58. O resultado das atividades em 2016 sem as imparidades rondou o montante de 61.991,04 euros.

4- Análise e Estrutura do Balanço

O balanço de 2017 comparado com o de 2016 constante das demonstrações financeiras permite uma análise por agrupamento.

4.1- Ativo não corrente

4.1.1- Ativo fixo tangível

O ativo não corrente apresenta um valor líquido de 1.304.911,52 euros representando, em termos relativos, 93% do total do ativo.

Integra os ativos fixos tangíveis, o equipamento básico, administrativo, transporte e outros ativos fixos tangíveis.

4.2- Ativo corrente

O ativo corrente totaliza 102.267,91 euros, representando 7% do total dos ativos. Estão englobados neste grupo o estado e outros entes públicos, outras contas a receber, diferimentos, caixa e depósitos bancários.

4.2.1 -Outros créditos a receber

Nesta componente está refletido o valor a receber deduzido das imparidades, de entidades que usam as instalações do CCDTCMP, designadamente da Associação Raul Dória, Colégio Júlio Dinis, Universidade do Porto, entre outros, o recebimento de rendimentos tendo em conta o princípio da especialização do exercício ou do acréscimo, inclui ainda os gastos a reconhecer no exercício seguinte.

4.3- Passivo não corrente/ corrente

Relativamente ao Passivo não corrente este reflete o valor dos empréstimos contraídos junto das Instituições bancárias, assim como a locação financeira, cujo pagamento se prevê para além dos doze meses, após a data do balanço, que se

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CCDTCMPORTO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.274.374,20	1.314.973,19
Investimento em curso		30.537,32	13.724,60
Ativos intangíveis			
	Subtotal	1.304.911,52	1.328.697,79
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos			2.069,53
Outras contas a receber	3.1	24.249,07	30.702,44
Diferimentos	3.1	11.250,77	6.341,94
Caixa e depósitos bancários	14.3	66.768,07	59.409,02
	Subtotal	102.267,91	98.522,93
Total do Ativo		1.407.179,43	1.427.220,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		61.180,02	61.180,02
Resultados transitados		715.955,84	670.299,91
Outras variações nos fundos patrimoniais		263.719,87	331.631,35
Resultado Líquido do período		(4.522,87)	(5.597,54)
Total do fundo do capital		1.036.332,86	1.057.513,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3.1	96.185,88	108.388,00
Locação MLPrazo		10.429,13	15.051,22
	Subtotal	106.615,01	123.439,22
Passivo corrente			
Fornecedores	3.1	41.733,63	27.148,79
Estado e outros Entes Públicos	3.1	9.135,99	8.933,89
Locação MLPrazo	3.1	4.508,44	4.394,79
Financiamentos obtidos	3.1	32.685,17	47.110,00
Diferimentos	3.6	10.680,00	
Outras contas a pagar	3.1	94.881,96	91.030,58
Accionistas e socios	3.1	70.606,37	67.649,71
	Subtotal	264.231,56	246.267,76
Total do passivo		370.846,57	369.706,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.407.179,43	1.427.220,72

CCDTCMPORTO**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		586.464,83	529.940,70
Subsídios, doações e legados à exploração		205.870,00	200.000,00
Fornecimentos e serviços externos		(418.579,39)	(418.638,92)
Gastos com o pessoal		(264.492,49)	(217.598,43)
Imparidades de dívidas a receber		(5.390,00)	
Outros rendimentos e ganhos		245.158,55	244.771,64
Outros gastos e perdas		(280.942,56)	(269.675,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		68.088,94	68.799,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(67.640,95)	(67.588,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		447,99	1.211,36
Juros e gastos similares suportados		(4.970,86)	(6.808,90)
Resultados antes de impostos		(4.522,87)	(5.597,54)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(4.522,87)	(5.597,54)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		590.078,90	542.550,13
Pagamento a fornecedores		(386.304,41)	(412.686,02)
Pagamentos ao pessoal		(264.492,49)	(217.142,35)
Caixa gerada pelas operações		(60.718,00)	(87.278,24)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.243,58)	(923,62)
Outros recebimentos/pagamentos		136.155,01	176.150,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		74.193,43	87.948,78
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(43.854,68)	(104.245,96)
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(43.854,68)	(104.245,96)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		19.000,00	1.500,00
<i>Doações</i>		5.870,00	4.910,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(52.820,56)	(195.756,59)
<i>Juros e gastos similares</i>		4.970,86	(6.808,90)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(22.979,70)	(196.155,49)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7.359,05	(212.452,67)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		59.409,02	271.861,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período		66.768,07	59.409,02

5. ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMOSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto, também designado por CCDTCMP.

1.2– Sede

Rua Alves Redol nº292, 4050-042 no Porto

1.3– NIPC

502 121 513

1.4– Natureza da atividade

O CCDTCMP é uma associação privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade pública que tem como atividade a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de apoio sócio cultural e desportiva dos seus associados, funcionários da CMP e dos portuenses em geral. É uma Instituição particular de solidariedade social.

1.5- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.

2- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Com a aprovação do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março foram definidas as regras próprias das Entidades Sem Fins Lucrativos. As demonstrações financeiras foram preparadas de tendo em conta a especificidade das entidades sem fins lucrativos obedecendo também, ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no nº 2 do art.º 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do CCDTCMP.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

Aviso nº 15652/009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelo de demonstrações financeiras);
Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades);
Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 a 2);
Aviso nº 6726-B/2011, 14 de março
Portaria nº 105/2011, de 14 de março;
Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho NCRF_ESNL
Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.
Portaria nº 218/2015, de 23 de julho ,
Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho,

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos do CCDTCMP de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para a NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os PCGA até aquela data, deduzido das depreciações.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontram-se registados ao custo de aquisição.

Ativos intangíveis:

Foi deliberado pela Camara Municipal do Porto em 2017 a cedência gratuita da constituição do direito de superfície sobre um terreno municipal com a área de 8.152 m², por um prazo de 80 anos, tendo em vista a construção de um equipamento no qual se promovam atividades de índole desportiva, cultural, educativas e social, cuja escritura de passagem vai decorrer em 2018. Esta situação vai afetar aos ativos intangíveis em 2018 logo que o custo do ativo possa ser fiavelmente mensurável.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outros créditos a receber e a pagar/ fornecedores Acionistas/sócios

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo menos as perdas de imparidade. Foram relevadas imparidades nas dívidas de terceiros no valor de 10.890,00 relacionadas com a dívida do Sport Comercio Salgueiros (5.500,00 euros) e com a Procura de Génios Unipessoal Lda (5.390,00 euros). A dívida Sport Clube de Salgueiros por se tratar de imparidades de anos anteriores foi relevado nos resultados transitados. A dívida da entidade Procura de Génios Unipessoal Lda foi a custo do exercício uma vez que data de 2016. Os créditos foram reclamados judicialmente.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e outra dividas a pagar e diferimentos»

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Os referidos na rubrica dos ativos intangíveis.

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CCDTCMP.

6- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Un: euros

Ativos fixos tangíveis	31-12-2016	Adições	Abates	Transferências	31-12-2017
Edifício e outras construções	2.052.307,08	21.671,86			2.073.978,94
Equipamento básico	63.389,58	0,00			63.389,58
Equipamento administrativo	472.361,74	1.297,10			473.658,84
Outras imobilizações corpóreas	7.080,94	4.073,00			11.153,94
Investimento em curso	13.724,60	16.812,72			30.537,32
Ativo tangível bruto	2.608.863,94	43.854,68			2.652.718,62
Depreciações acumuladas	1.280.166,15	67.640,95			1.347.807,10
Ativo tangível líquido	1.328.697,79	-23.786,27	0,00	0,00	1.304.911,52

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os referidos na rubrica dos ativos intangíveis.

13- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos obtidos pelo CCDTCMP encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do CIRC, exceto quanto aos rendimentos de natureza comercial, de capitais e mais-valias, que se encontram sujeitos a tributação.

14.3- Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 2016 a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

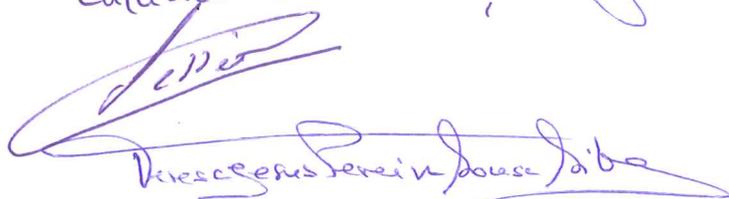
Descrição	Un.: euros	
	31-12-2017	31-12-2016
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	2 142,68	1 181,48
Depósitos bancários	64 625,39	58 227,54
TOTAL	66 768,07	59 409,02

Proposta: Nos termos do relatado, a Direção do CCDTCMP propõe à Assembleia--Geral o seguinte:

- 1- Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2017;
- 2- Que o resultado líquido negativo obtido no ano 2017 no montante de 4 522,87 euros seja transferido para a conta de resultados transitados

A Direção do CCDTCMP PORTO;


Eufália da Conceição Soares de Oliveira Hironde Pinto


Venceslaus Pereira Sousa Lima

105 António Rodrigues Costa

Helder Joaquim Ribeiro Claro